

Urbana

www.urbana.com.pt

Cidade • Interiores • Pessoas • Lugares • Imobiliário

N.º 84 - Abril 2021 | Mensal
Portugal Continental 4,50 €
00084
5 607727 158820

SECÇÃO IMOBILIÁRIO

LÁ FORA
BOAS IDEIAS PARA DECORAR
VARANDAS, TERRAÇOS E JARDINS

ESPECIAL
QUARTOS DE SONHO



O novo
Clássico

INSPIRAÇÕES QUE NOS CHEGAM
DE LISBOÁ, ESTORIL, VALENCIA E NOVA IORQUE

Daciano da Costa Design

Do Atelier, fundado em 1959 por Daciano da Costa, à reestruturação da sociedade, em 2013, passaram-se várias décadas sem que a sua obra visse estabelecida, amplamente, uma ponte com todos os públicos. Inês Cottinelli, uma das suas cinco filhas, lidera o projeto de comunicação e valorização da obra de um dos nomes maiores do Design Português do século XX. **IMAGENS CEDIDAS TEXTO: ISABEL FIGUEIREDO**

Apresentar as novas edições e reedições da obra Daciano da Costa que possam vir a integrar novos espaços, quer em projetos de autor como privados, conciliando um espaço de trabalho com uma área expositiva, é objetivo do Atelier.

"Pretendemos, sobretudo, que neste novo espaço se possa sentir e respirar o design e a filosofia de vida através das peças, objetos e documentos originais expostos, juntamente com as reedições disponíveis ao público", diz-nos Inês Cottinelli, uma das cinco filhas de Daciano da Costa.

Quem lidera o projeto?

Maio de 2013 foi um momento importante para o Atelier Da-



ciano da Costa com a decisão liderada por mim de manter a Sociedade contrariando a proposta, talvez mais racional, de dissolução, pela não atividade desde o desaparecimento do meu pai e seu fundador. Não parecia possível deixar cair tudo aquilo que representava uma vida de trabalho sem antes pensar num novo rumo para o Atelier com o objetivo de manter o legado e património herdados. Tive a sorte de nascer numa família de que me orgulho, com uma enorme herança cultural. A criatividade e alegria da minha mãe, filha de Cottinelli Telmo, arquiteto e cineasta, que, embora não



tenha conhecido, foi um avô muito presente e uma figura fascinante que fui conhecendo através das muitas histórias que me foram contadas... As inúmeras viagens do meu pai e as horas de Atelier que vivemos com os presentes que nos trazia, objetos que contavam uma história e uma cultura. Os projetos que entram no nosso quotidiano com algumas peças de mobiliário e os ensinamentos que nos dava sobre design, estética e funcionalidade, artesanato e ciência, e muitos outros... Vivi este mundo das artes de forma natural e intuitiva, sem nunca ser imposto. Das cinco irmãs, sou

uma das quatro arquitetas, a paisagista, e o meu percurso profissional não tem sido linear. Passa por algumas experiências variadas, e várias, todas contribuindo de uma forma ou de outra na decisão de me dedicar a este projeto ao entrar nos meus cinquenta anos. Desde então, dedico-lhe o meu tempo com o apoio incondicional da família, que vive com entusiasmo as iniciativas e os pequenos passos que vão acontecendo, e o do amigo João Paulo Martins, antigo aluno na Faculdade de Arquitetura, colaborador no Atelier na prática diária de projetos durante vários anos, assistente

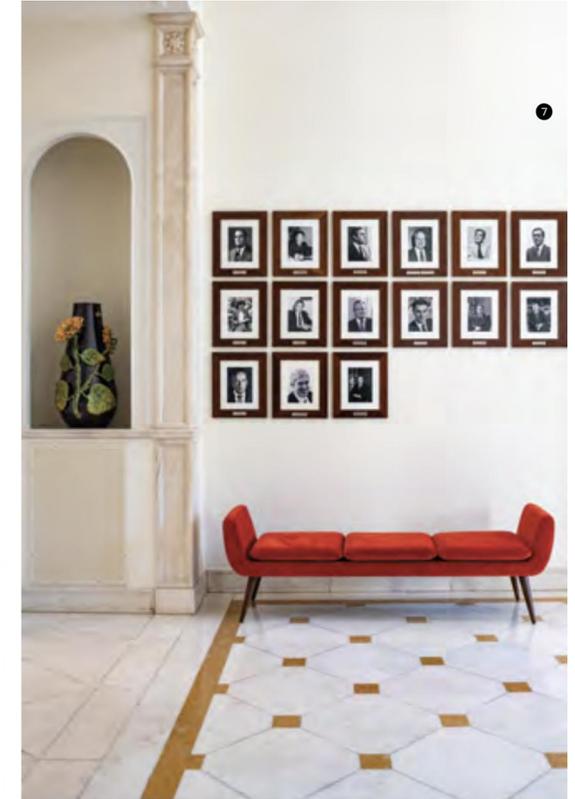
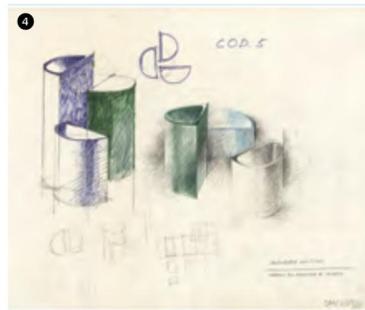


1 Cadeira Alvor (Casa da Música), reedição a partir do projeto Hotel Alvor 1966 (fotografia de Fernando Guerra FG + SG)

2 Tapeçaria Penta Fragmentada X, Reedição (@EstudioPeso)

3 Ao lado, Daciano da Costa

À lupa



1 Linha Pedra Estremoz, Mármore, reedição a partir de originais para alguns projetos de arquitetura de interiores, entre outros, o Hotel Altis (1971) 2 Galeria Daciano da Costa (@EstudioPeso) 3 Reedição das cerâmicas Palace, jarras embaladas 4 Cerâmicas Palace, jarras, desenho original de Daciano da Costa 5 Linha Penta, Tapeçarias Penta, reedição a partir do projeto para o Hotel Penta (1971-75) 6 Inês Cottinelli (@EstudioPeso) 7 Canapé Reitoria (imagem cedida pelo MUDE - Museu do Design e da Moda)

no Curso de Licenciatura em Design coordenado pelo meu pai e Comissário da exposição comemorativa dos 40 anos de ofício, Daciano da Costa Designer, Gulbenkian, 2001, que aceitou o meu convite de integrar a sociedade.

O que podemos encontrar no novo espaço físico aberto em 2019 e qual a periodicidade de novas edições e reedições?

Abrimos o espaço com o propósito de apresentar as novas edições e reedições da obra Daciano da Costa, que possam vir a integrar novos espaços, quer em projetos de autor como privados. O principal objetivo é conciliar um espaço de Atelier com um espaço expositivo, onde se possa sentir e respirar o design e a filosofia de vida através das peças, objetos e documentos originais expostos, juntamente com as reedições disponíveis ao público.

Não temos estabelecida a periodicidade das reedições porque delas dependem inúmeros fatores resultantes dos estudos de viabilidade de cada um deles, entre os quais técnicas, materiais e outros cuja reprodução e qualidade temos de assegurar e garantir.

É um trabalho de resgate baseado em metodologia rigoro-

sa, fidelidade aos originais e conversas e proximidade junto dos nossos parceiros. Inicialmente, comecei por contactar as empresas que participaram nas obras.

Algumas infelizmente tinham desaparecido, mas as que ainda permaneciam em atividade, e outras que contactei, mostraram interesse em participar nos estudos de viabilidade de algumas destas linhas. Destaco algumas como a Larus, com uma relação que vem do tempo do meu pai que continua a apostar no design Daciano da Costa, garantindo uma produção com qualidade e rigor das linhas de mobiliário de exterior, a Ferreira de Sá, com quem desenvolvemos a Linha Penta Tapeçarias (Hotel Penta - 1971), a Fábrica São Bernardo com a linha Palace Cerâmicas (Hotel Madeira Palácio - 1970), a Stone Dark, com a linha Pedra (Hotel Altis - 1971) e empresas de marcenaria e artesãos que garantem as técnicas de empalhamento de algumas linhas. Existem muitos outros estudos em fase de prototipagem. Os exemplos são vários.

Quais as perspetivas de futuro?

As perspetivas de futuro são conseguir chegar ao maior número possível de pessoas, quer particulares quer profes-

sionais, prosseguindo este trabalho de comunicar e dar a conhecer o design de Daciano da Costa, nos mercados nacional e internacional.

Tendo em conta os tempos que vivemos, de que forma o vosso trabalho foi, ou não, afetado e de que forma se adaptou.

Naturalmente, o trabalho foi afetado na medida em que algumas das ações programadas foram adiadas mas certamente irão acontecer e continuamos a trabalhar no aperfeiçoamento dos materiais respetivos, explorando outras oportunidades. Gostaria de reforçar e consolidar a comunicação e o trabalho de prototipagens das linhas, os contactos estabelecidos no plano institucional, por exemplo, para o tratamento do arquivo pessoal, estreitando relações com as instituições e entidades onde se encontra o património e outras interessadas na sua valorização. Seguimos com a proposta museológica para a integração na coleção permanente do MoMA e novos contactos para exposições e mostras da obra. Para além disso, temos apostado no nosso website oficial e na loja on-line, que estará para breve.

Onde querem estar daqui a cinco anos?

Queremos estar nos modos de vida quotidiano através da participação dos objetos ou mobiliário em novos ambientes. Mantendo a ideia de modernidade e contribuir para a defesa do design em Portugal.

Quem são os vossos principais clientes?

São todos aqueles que nos procurarem! Particulares, e vou citar o meu pai, porque me parece adequado para entender a importância das pessoas, *Os objetos são sempre acabados pelas pessoas que os usam e que fazem a sua fruição de uma determinada maneira. Poderá ser tão criativo o uso como é criativo todo o processo de concepção do objecto. Por isso é que não há razão para falar em design de autor. O objecto só se realiza quando outras pessoas o usam também elas criativamente.* Profissionais que podem introduzir o mobiliário nos espaços por eles projetados, instituições - o apoio à conservação e recuperação do património existente nesses espaços - e parceiros para a promoção e comercialização do design Daciano da Costa. O Fator Humano é determinante e essencial para o sucesso deste projeto. ●

www.dacianodacosta.pt